



A Santa Sé

JOÃO PAULO II

REGINA CAELI

Domingo, 18 de Maio de 2003 1. Antes de concluir esta solene celebração, dirijo-vos uma cordial saudação a vós, queridos Irmãos e Irmãs, que a enriquecesteis com a vossa participação devota e alegre. Agradeço aos Senhores Cardeais e Bispos aqui presentes, aos Sacerdotes, às numerosas Religiosas sobretudo a todas as que pertencem aos Institutos fundados pelos novos Santos e a todos os fiéis provenientes da Itália, da Polónia e de outros Países. Desejo exprimir a minha profunda gratidão a cada um de vós também pelos sentimentos de afecto que quisestes manifestar-me neste dia do meu aniversário. Agradeço de modo especial ao Senhor Cardeal Joseph Ratzinger, que no começo da Santa Missa, fazendo-se intérprete dos sentimentos comuns, me apresentou os bons votos da parte de todos. Dirijo um deferente e grato pensamento às Autoridades, que quiseram estar presentes nesta celebração. E desejaria que o meu "obrigado" chegasse a todos os que, de tantas formas, me enviaram mensagens de bons votos e manifestações de estima. A todos e a cada um peço para continuar a rezar para que Deus me ajude a cumprir fielmente a missão que Ele me confiou. 2. Desejo agradecer cordialmente aos meus concidadãos a presença nesta liturgia. Sinto-me feliz porque os nossos novos santos reuniram aqui um elevado número de polacos. A sua protecção e intercessão vos acompanhem sempre. Invoco esta protecção e intercessão sobretudo para as suas filhas espirituais: as Escravas do Sagrado Coração de Jesus e as Irmãs Ursulinas do Sagrado Coração de Jesus Agonizante. Caríssimas Irmãs, difundi amplamente o culto dos vossos fundadores para glória de Deus e para o bem espiritual dos fiéis. Agradeço ao Senhor Presidente e às pessoas que o acompanham a sua significativa presença hoje aqui. Saúdo a Igreja na Polónia com o Primaz, e todos os meus concidadãos. Agradeço-vos de coração a benévola recordação e, sobretudo, as vossas orações por mim e pelo meu serviço à Igreja. Deus vos recompense! 3. Dirigimo-nos agora a Maria, em união espiritual com os Santos há pouco canonizados, que se entregaram sempre a Ela com confiança filial. Grato pelo dom da vida, confio hoje de novo espiritualmente a Nossa Senhora a minha existência e o ministério que a Providência me chamou a desempenhar. Peço-vos a vós, queridos Irmãos e Irmãs, que me ampareis com a oração, enquanto vos convido a invocar a Virgem Santa com o cântico do Regina caeli. © Copyright 2003 - Libreria Editrice Vaticana